

Título: Grupo Quebrada Queer: representatividade e ativismo de resistência *

Autores: Pâmela Krishna MICHELS

Resumo: As discussões politizadas trazem compreensões e reflexões do conhecimento popular consolidado na cultura, a música “Pra quem duvidou” do grupo Quebrada Queer, pode ser um vetor dessas discussões. Esta pesquisa, busca analisar a letra da música como forma de ativismo. Para esse fim, foi realizada uma pesquisa bibliográfica, segundo Gil (2002), essa é desenvolvida a partir de dados já implementados, como livros e artigos científicos. Além de analisar a letra da música, analisa a performatividade dos cantores, que subverte o significado naturalizado de gênero, essa subversão é significativa para a comunidade LGBTI+ e sua luta. As crenças estabelecidas acerca da sexualidade, reprimem qualquer tipo de relação que não siga o padrão heteronormativo, conforme Fry e Macrae (1983) quando estigmatizam os comportamentos homossexuais, pode surgir crenças que os homens homossexuais recusam os papéis sexuais masculinos, negam-se assim, serem “homens”. Borrilo (2009), alude que homofobia é uma expressão do sexismo, pelo fato de as pessoas possuírem uma característica classificada como do outro gênero. O gênero é construído em um padrão rígido e de forma a se tornar naturalizado, faz existir o que intitula um homem/masculino e uma mulher/feminina (BUTLER apud SALIH 2012). Também vemos a importância e frequência de questões da vida offline integrando o espaço online, esse é um importante movimento para tornar o ciberespaço uma forma de expressão política. A web se tornou uma ferramenta de repercussão, que propaga e instiga debates, troca de experiências, práticas que podem influenciar outras pessoas. (GONÇALVES, 2012) “O artista [...] engendra uma esfera relacional fundada no desejo de luta, na responsabilidade ou na vocação social que reconhece a existência de conflitos a serem enfrentados de imediato.” (CHAIA, 2007, p. 10) A letra da música traz aporte para ações sociopolíticas, transgredindo a barreira do entretenimento ao relatar, questionar e apropriar do preconceito no cotidiano de homossexuais, destarte subvertendo a hegemonia heteronormativa.

Palavras-chave: Gênero, Performatividade, Subversão.

* Apoio financeiro FAPEMIG.